



Tema: Vida em parceria

Para início de conversa

As regras e leis ajudam a organizar a vida em sociedade. Afinal, nenhuma pessoa vive sozinha. Por isso é bem importante conhecermos nossos direitos e nossos deveres para respeitar as pessoas e a natureza. A edição nº 71 da revista *O Amigo das Crianças* fala sobre participação e partilha a partir da ótica cristã. O tema da cidadania é amplamente abordado.

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você trabalhar o tema a partir da revista com as crianças. São ideias simples e possíveis que podem deixar o encontro com as crianças mais significativo e envolvente, aliando alegria e aprendizagem.

Desejamos um tempo alegre e abençoado junto com as crianças.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*

Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*



Histórias do amigo Jesus

O PÃO NOSSO

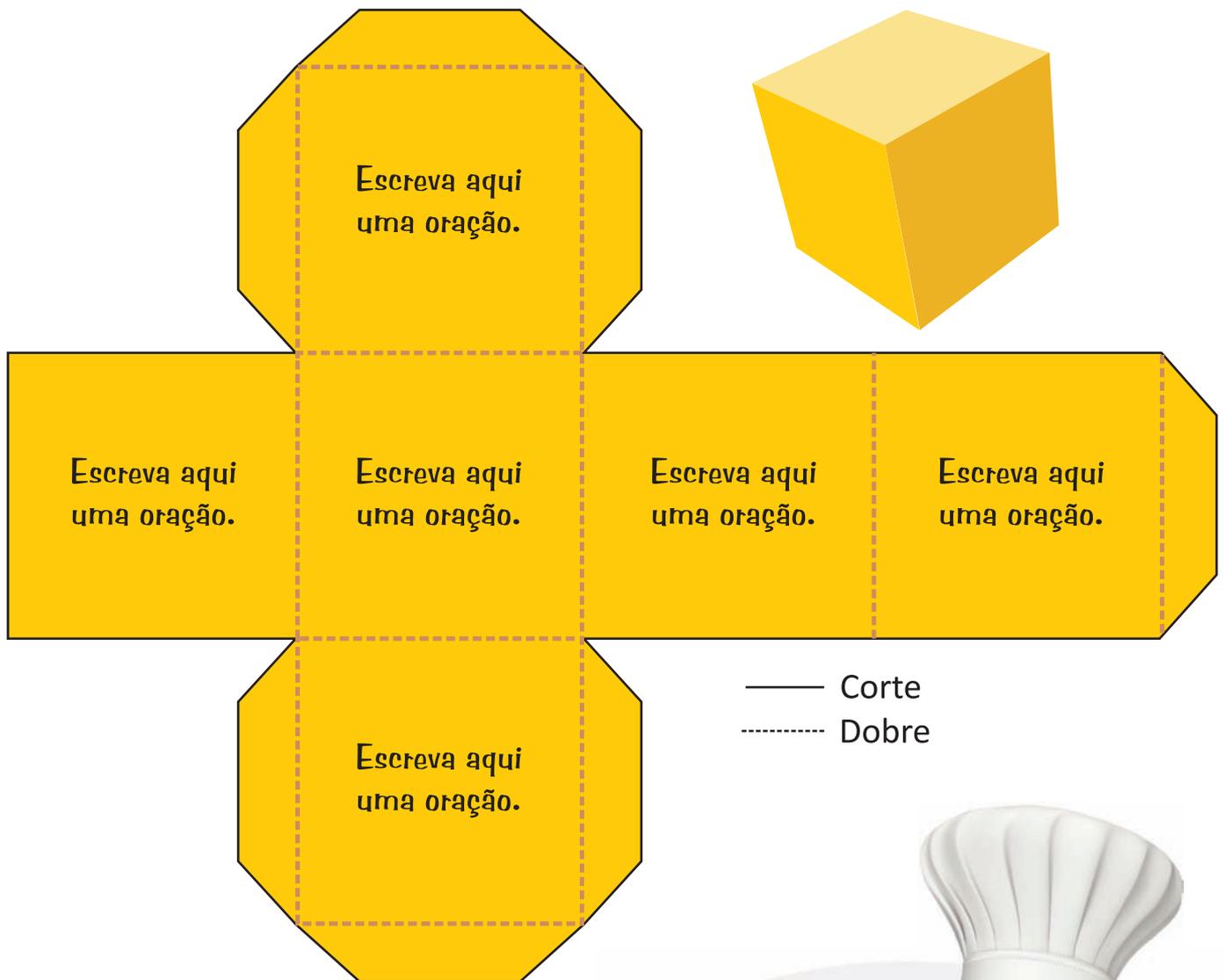
– Leia a história bíblica com as crianças.

– Depois comente com as crianças a importância de Jesus chamar Deus de “Pai NOSSO”. Em diálogo sobre as sete petições/pedidos do Pai-Nosso, descubram o que cada uma delas quer dizer. Escolha duas ou três delas para aprofundamento (como o que significa o “reino de Deus”, a “vontade de Deus” – que nem sempre corresponde à nossa, o “pão nosso”, o perdão das “dívidas”...). Uma boa ideia para se preparar é ler a explicação sobre o Pai-Nosso dada por Martim Lutero no Catecismo Menor (disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/catecismo-menor-martim-lutero>).



Atividade: Dado de orações

Incentive cada criança a confeccionar um dado de orações, de cartolina ou papelão (veja o modelo). Um bom tamanho para as crianças seriam laterais de 10 cm x 10 cm. Em cada um dos seis lados do dado, a criança pode escrever ou desenhar um motivo de oração – um pedido ou um agradecimento. O grupo pode, ainda, coletar seis diferentes orações, a serem elaboradas em grupo ou individualmente, e escrever cada uma delas em um dos lados do dado. A criança pode também fazer um dado em casa, com a família, apenas com orações de mesa, por exemplo.



Faça brincando

– Que tal “amassar pão” com as crianças?

Isso pode acontecer em um encontro mais longo, em um passa-tarde, por exemplo. Para isso, você deve escolher uma receita e providenciar os ingredientes antecipadamente. Quem sabe convidar uma pessoa – pai, mãe ou avó – para explicar como se faz pão, e assim incentivar o intercâmbio de gerações.



– **Dê um destaque bem especial para o fermento e para o sal** – mesmo em quantidade pequena, eles fazem toda a diferença. Da mesma forma, cada pessoa, criança, jovem ou adulta, faz diferença na comunidade, no grupo. Depois da massa pronta, cada criança pode receber um pouco para manusear, cheirar e até experimentar. (Lavar as mãos antes!) É também um bom exercício de curiosidade e paciência ter que esperar até a massa crescer. Só cuidado com as superfícies quentes! Uma pessoa adulta lidará no forno. Podem ser assados pãezinhos individuais; cada criança faz o seu. Ou até mais de um por criança, para levar para casa ou dar a alguém de presente.

– **Brincadeira de “amassar pão”**: em duplas, uma criança faz o papel de “padeiro” e a outra é a “massa de pão”. A “massa” deita no chão, em frente ao “padeiro” (que está de joelhos), e se deixa “amassar”, numa gostosa massagem – que pode resultar em muitas risadas e cócegas. Isso valoriza o contato corporal, a percepção e o cuidado com o corpo da outra pessoa. Depois, a “massa” pode crescer, se expandir, num gostoso alongamento. E há a inversão de papéis.



Histórias para a vida

A DESCOBERTA

Uma ideia sempre bem recebida pelas crianças é semear! Para isso, você pode incentivar que tragam potes vazios de iogurte. Melhor ainda se for um pote vazio de sorvete ou uma caixa de leite vazia, aberta em cima, na horizontal, para que a plantinha tenha mais espaço para crescer e a probabilidade de que dê frutos ou floresça seja maior. Faça alguns furos no fundo de cada pote (use a ponta de um prego). Depois, cada criança pode decorar seu pote com figuras recortadas de revistas, por exemplo. Providencie terra boa e água. No fundo do pote é sempre aconselhável colocar uma camada de pedregulhos para facilitar a drenagem.



Deixe cada criança encher o seu pote com terra. Esse contato é muito válido para poderem sentir a textura da terra, cheirarem... Escolha sementes diversas, para que cada criança possa decidir o que quer semear (algumas sugestões: feijão, girassol, pimentão, flores, ou sementes de árvores nativas da sua região). Cada criança pode fazer uma “plaquinha” de identificação com seu nome e o tipo de semente que semeou. Deixar que cada criança regue sua semente, seja com as mãos em concha, tirando água de uma bacia em comum, ou usando uma garrafinha plástica (pode, inclusive, fazer alguns furinhos na tampa e usar como um minirregador).

Converse com as crianças sobre as necessidades da planta: terra boa, água e luz suficientes. Esclareça que não precisam regar todos os dias, mas a cada dois ou três dias. Incentive as crianças maiores a fazerem um “diário da semente”: o dia da semeadura, o dia em que apareceu o primeiro sinal de brotamento, o dia em que viu a primeira folha, flor, fruto... O pote pode ser levado para casa ou deixado no local de encontro (mas alguém tem que se responsabilizar pelas regas!). Se houver a possibilidade, pode ser feito um canteiro comunitário de flores ou verduras. Nas semanas seguintes, dê um pequeno espaço de tempo para que as crianças contem como sua plantinha está se desenvolvendo. Se quiserem e puderem, podem fazer fotos com o celular e mostrar para a turma. Destaque sempre a nossa responsabilidade de cuidar da natureza.





Falando nisso...

VOCÊ SABE O QUE É CIDADANIA?

– Pergunte às crianças se alguma delas já tem uma carteira de identidade. Mesmo se ainda não tiverem, cada uma já tem sua certidão de nascimento. Para que ela serve?

– Que tal cada criança fazer sua própria “carteira de identidade” de cartolina ou outro papel? Ela coloca seu nome, lugar e data de nascimento, filiação, desenha seu próprio retrato, pode colocar até sua impressão digital.



CARTEIRA DE IDENTIDADE

DIGITAL	FOTO
Nome da criança	

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Nome da criança: _____

Nome da mãe: _____

Nome do pai: _____

Data de nascimento: _____

Cidade que nasceu: _____

Com as crianças maiores, você pode tematizar o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, escolhendo alguns tópicos para o diálogo.



Com todas as idades, você pode incentivar diálogos, como:



Converse com as crianças sobre quais são suas tarefas em casa:

- * Você tem alguma tarefa específica? Qual é? Como se sente fazendo?
- * As pessoas que moram com você também dividem as tarefas? Quem faz o quê?
- * Por que é importante que, numa casa, haja “direitos” e “deveres”? E em uma cidade, como é?

– Convide as crianças a ajudarem a organizar a sala do encontro, recolhendo o lixo após as atividades e guardando o material no local combinado. Cada ajuda faz diferença para o bem-estar comum!



História bíblica

TODO MUNDO PARTICIPA

– Narre a história para as crianças. Você pode fazer uso de dois fantoches: um representando Moisés e o outro, Jetro.





– Depois da narração, uma ideia “clássica” para ilustrar que “a união faz a força” é a de trazer vários gravetos, de espessura fina (galhinhos de árvore secos ou palitos para churrasquinho). Convide uma criança a pegar apenas um graveto e quebrá-lo ao meio. Depois, três gravetos, cinco, e assim por diante, tentando quebrá-los juntos... O grupo poderá perceber que fica difícil ou impossível quebrar vários gravetos juntos. Por isso a união é importante: juntas, unidas, as pessoas têm mais força.

JOGO DA CORRENTE

Uma criança é escolhida para ser a pegadora. A um sinal, todas as crianças saem correndo. A criança que for pega pela criança pegadora não sai do jogo, mas se une a ela dando uma das mãos e saindo em busca de novas crianças. O jogo termina quando todas as crianças formam uma grande corrente.



JOGO DO BARCO

Você vai precisar de um grande pedaço de papelão. Demarque a travessia que o barco deverá percorrer no mar. O jogo inicia com as crianças na posição de quatro pés e o pedaço de papelão sobre elas, representando um barco no mar. O objetivo é o grupo atravessar o mar até chegar à margem de chegada sem deixar o barco virar ou cair. Para dificultar um pouco mais, coloque alguns obstáculos no caminho a ser percorrido. Depois, converse com as crianças sobre a experiência.



Nos caminhos da Reforma

Aqui poderia entrar novamente a ideia de fazer pão com as crianças.

Façam um cartaz em conjunto. A cartolina pode ser recortada em formato de pão e, dentro dele, as crianças podem desenhar ou colar tudo o que é “pão”, ou seja, tudo o que precisamos para ter uma vida boa e feliz.



Que tal incentivar uma campanha, na comunidade ou escola, de doação de alimentos não perecíveis ou de roupas e brinquedos? A campanha pode ser divulgada entre todas as pessoas e acontecer dentro de um período específico (um ou dois meses). O grupo poderia, depois, fazer uma visita a um lar de pessoas idosas ou a um abrigo de crianças ou a uma família necessitada, levar o material que foi recolhido, cantar ou apresentar um teatro, uma poesia às pessoas visitadas. Amor também é pão.